



“A Páscoa é o tempo de fortalecer a fé e procurar o encontro com Cristo”



“A Páscoa é o tempo de fortalecer a fé e procurar o encontro com Cristo”

Na homilia da Missa deste Domingo, o reitor do Santuário exortou os peregrinos a reconhecerem Cristo na Eucaristia, na comunhão fraterna e na atenção à fragilidade humana.

Na homilia da Missa deste II Domingo da Páscoa, o reitor do Santuário desafiou os peregrinos reunidos no Recinto de Oração a alegrarem-se e a reconhecerem a presença de Cristo ressuscitado “no dia a dia, nas suas muitas formas, mas sobretudo nas feridas e no sofrimento dos que nos cercam”.

A partir do Evangelho deste Domingo da Divina Misericórdia, que relata o encontro de Cristo ressuscitado com os discípulos e a incredulidade de Tomé, o padre Carlos Cabecinhas deduziu três aspetos para concretizar na vida quotidiana, nomeadamente: o encontro com Cristo ressuscitado, na Eucaristia dominical, a consciência da Sua presença na comunidade reunida, na escuta da Palavra e na fraternidade, e o reconhecimento do amor de Cristo nas Suas chagas e na fragilidade humana.

“Nas feridas e no sofrimento dos que nos cercam, encontramos Jesus Cristo vivo. Celebrar a misericórdia divina implica assumir atitudes de misericórdia para com

aqueles com quem vivemos ou contactamos e que precisam da nossa ajuda”, sublinhou o presidente da celebração, ao estabelecer um paralelo entre a incredulidade de Tomé e as dificuldades que desafiam a fé de cada cristão.

“Como Tomé, também nós gostaríamos de fazer a experiência da presença física de Cristo ressuscitado no meio de nós. Temos a impressão que se lhe pudéssemos tocar, a nossa fé seria mais forte, isenta de dúvidas. Contudo, a celebração da Páscoa recorda-nos, em cada ano, que a presença de Cristo se experimenta de modo diferente”, afirmou o sacerdote, enumerando como sinais que dão certeza dessa presença a comunidade reunida, a escuta da Palavra de Deus, a Eucaristia e as pessoas com quem vivemos ou contactamos”.

“Este é o tempo por excelência para fortalecermos a nossa fé na ressurreição e para procurarmos este encontro com Cristo”, concluiu.

Participaram na celebração vários grupos de peregrinos. Provenientes do território nacional, inscreveram-se nos serviços do Santuário: um grupo de São Pedro da Cadeira, de Lisboa; um grupo da Paróquia Santo António das Antas, do Porto, e um outro grupo de 120 peregrinos a pé, também da cidade do Porto. A peregrinar do estrangeiro, participaram na Missa grupos provenientes de Salamanca, Espanha; de Bérghamo e Udine, Itália; e de Bydgoszcz, Polónia.

Ao início da tarde, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, a Orquestra Clássica do Centro e a soprano Marina Pacheco interpretaram um repertório clássico sobre a Paixão e Ressurreição de Cristo, no Concerto da Páscoa do Santuário.

www.fatima.pt/pt/news/a-pascoa-e-o-tempo-de-fortalecer-a-fe-e-procurar-o-encontro-com-cristo